

# RIASE

REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO  
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

**UM PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW SOBRE ESTRATÉGIAS  
DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS PARA A PROMOÇÃO  
DA INTEGRIDADE PERINEAL NO PARTO VAGINAL**

**A SCOPING REVIEW PROTOCOL ON STRATEGIES USED  
BY OBSTETRIC NURSES TO PROMOTE PERINEAL INTEGRITY  
IN VAGINAL BIRTH**

**UN PROTOCOLO DE REVISIÓN EXPLORATORIA SOBRE LAS  
ESTRATEGIAS DE LAS ENFERMERAS OBSTÉTRICAS PARA  
PROMOVER LA INTEGRIDAD PERINEAL EN EL PARTO VAGINAL**

Inês Guerreiro Rosa<sup>1</sup> , Maria Otilia Zangão<sup>2</sup> .

<sup>1</sup>Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo – Hospital José Joaquim Fernandes – Serviço de Obstetrícia, Beja, Portugal.

<sup>2</sup>Universidade de Évora, Comprehensive Health Research Centre, Escola Superior de Enfermagem

São João de Deus, Departamento de Enfermagem, Évora, Portugal.

Recebido/Received: 01-04-2025 Aceite/Accepted: 16-07-2025 Publicado/Published: 12-08-2025

DOI: [http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2025.11\(2\).737.14-21](http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2025.11(2).737.14-21)

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2025 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2025 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.

**VOL. 11 N.º 2 AGOSTO 2025**

## Resumo

**Introdução:** As lacerações perineais são uma complicação frequente do parto vaginal e podem impactar negativamente a saúde materna. A atuação dos enfermeiros obstetras na prevenção destas lesões é essencial. **Objetivo:** Mapear as estratégias utilizadas pelos enfermeiros obstetras para a promoção da integridade perineal no contexto do trabalho de parto. **Metodologia:** Este protocolo seguirá a lista de verificação PRISMA-P e encontra-se registado na plataforma *Open Science Framework* (DOI: 10.17605/OSF.IO/H7KFZ). A *Scoping Review* adotará o método do Joanna Briggs Institute e a diretriz PRISMA for *Scoping Reviews*. A equipa de investigação realizará a pesquisa entre março e julho de 2025, nas bases de dados PubMed, Scopus e EBSCOhost. Dois revisores procederão, de forma independente, à seleção e a extração de dados, utilizando o gestor RAYYAN. **Resultados:** Serão incluídos estudos que identifiquem práticas adotadas pelos enfermeiros obstetras com o intuito de reduzir a incidência de lacerações perineais, contribuindo para o aperfeiçoamento da assistência ao parto. **Conclusão:** Esta revisão permitirá sistematizar a evidência disponível, identificar lacunas no conhecimento e apoiar o desenvolvimento de diretrizes baseadas em evidência para a promoção da integridade perineal no parto vaginal.

**Palavras-chave:** Enfermagem Baseada em Evidências; Enfermeiros Obstétricos; Lacerações; Parto; Períneo.

## Abstract

**Introduction:** Perineal tears are a common complication of vaginal delivery and can negatively impact maternal health. The role of obstetric nurses in preventing these injuries is essential. **Objective:** Map the strategies used by obstetric nurses to promote perineal integrity in the context of labor. **Methodology:** This protocol will follow the PRISMA-P checklist and is registered on the Open Science Framework platform (DOI: 10.17605/OSF.IO/H7KFZ). The Scoping Review will adopt the Joanna Briggs Institute method and the PRISMA for Scoping Reviews guidelines. The research team will conduct the research between March and June 2025, in the PubMed, Scopus, and EBSCOhost databases. Two reviewers will independently select and extract data using the RAYYAN manager. **Results:** Studies that identify practices adopted by obstetric nurses to reduce the incidence of perineal tears, contributing to the improvement of childbirth care, will be included. **Conclusion:** This review will allow us to systematize the available evidence, identify gaps in knowledge, and support the development of evidence-based guidelines for promoting perineal integrity in vaginal childbirth.

**Keywords:** Evidence-Based Nursing; Lacerations Nurse Midwives; Parturitions; Perineum.

## Resumen

**Introducción:** Las laceraciones perineales son una complicación frecuente del parto vaginal y pueden afectar negativamente a la salud materna. La actuación de los enfermeros obstetras en la prevención de estas lesiones es esencial. **Objetivo:** Mapear las estrategias utilizadas por las enfermeras obstétricas para promover la integridad perineal en el contexto del parto. **Metodología:** Este protocolo seguirá la lista de verificación PRISMA-P y está registrado en la plataforma Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/H7KFZ). La revisión exploratoria adoptará el método del Joanna Briggs Institute y la guía PRISMA para revisiones exploratorias. El equipo de investigación llevará a cabo la búsqueda entre marzo y junio de 2025 en las bases de datos PubMed, Scopus y EBSCOhost. Dos revisores procederán, de forma independiente, a la selección y extracción de datos, utilizando el gestor RAYYAN. **Resultados:** Se incluirán estudios que identifiquen prácticas adoptadas por enfermeras obstetras con el fin de reducir la incidencia de laceraciones perineales, contribuyendo a la mejora de la asistencia al parto. **Conclusión:** Esta revisión permitirá sistematizar la evidencia disponible, identificar lagunas en el conocimiento y apoyar el desarrollo de directrices basadas en la evidencia para la promoción de la integridad perineal en el parto vaginal.

**Descriptores:** Enfermeras Obstétricas; Enfermería Basada en la Evidencia; Laceraciones; Parto; Períneo.

## Introdução

O parto representa um momento profundamente marcante e singular na vida da mulher e da sua família. No entanto, este evento está frequentemente associado a possíveis complicações, como o trauma perineal decorrente do parto vaginal. O períneo feminino corresponde à região situada entre o ânus e o limite posterior do vestíbulo vulvar. Durante a gravidez, esta área sofre um aumento do fluxo sanguíneo, tornando-se mais suscetível a lesões. No momento do parto, o estiramento intenso a que o períneo é sujeito pode resultar em traumas. Estima-se que cerca de 85% das mulheres apresentem algum grau de lesão perineal, sendo que, em pelo menos um terço dos casos, estas ocorrem de forma espontânea<sup>(1)</sup>.

As lacerações perineais podem afetar não só o períneo, mas também os pequenos e grandes lábios, a vagina e o colo do útero. Embora a maioria dessas lesões cicatrize sem provocar consequências a longo prazo, os casos mais graves podem originar dor persistente, disfunção sexual e constrangimento para a mulher. Desta forma, a identificação dos fatores de risco é essencial para a implementação de estratégias preventivas eficazes na assistência obstétrica<sup>(1,2)</sup>.

Entre os fatores maternos que contribuem para um maior risco de lacerações perineais, salientam-se a idade materna, a primiparidade, o índice de massa corporal (IMC) elevado, antecedentes de cesariana e a etnia asiática. Relativamente aos fatores fetais, o peso superior a 4000 gr ao nascer e a circunferência cefálica fetal tem algum destaque, devido a necessidade de maior distensão do períneo durante a passagem fetal<sup>(1)</sup>.

Para além dos fatores maternos e fetais, aspetos relacionados com o trabalho de parto e a assistência obstétrica influenciam significativamente a ocorrência de lacerações perineais. Entre os fatores intraparto destacam-se a indução ou aceleração do trabalho de parto, o uso de anestesia epidural e a posição materna no momento do parto<sup>(1)</sup>. uso de instrumentos obstétricos é também considerado um dos principais fatores de risco, tal como o mau posicionamento fetal, especialmente quando o feto se apresenta em apresentação occipital posterior. A episiotomia na linha média está

também associada a um maior risco de lesões perineais severas, enquanto a mediolateral não demonstrou ser consistentemente protetora<sup>(3,4)</sup>. Deste modo, recomenda-se o uso seletivo da episiotomia, reservado a situações com indicação clínica clara, como nos partos vaginais instrumentados, em que a episiotomia mediolateral pode reduzir o risco de lesões do esfíncter anal obstétrico<sup>(4,5)</sup>.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), nas suas diretrizes para a assistência ao trabalho de parto, recomenda a utilização de técnicas que promovam a integridade perineal e favoreçam um parto mais espontâneo. Durante a segunda fase do trabalho de parto, são sugeridas intervenções como a massagem perineal, a aplicação de compressas mornas e o suporte manual ativo do períneo. Estas práticas devem ser adaptadas às preferências da mulher e às condições dos serviços de saúde, assegurando uma abordagem centrada na mulher e num parto mais seguro e humanizado<sup>(6)</sup>.

Neste contexto, o enfermeiro obstetra desempenha um papel essencial na preservação da integridade perineal, através da identificação precoce de fatores de risco, da aplicação de intervenções baseadas em evidência e do suporte emocional às mulheres antes, durante e após o parto. Alinhado às diretrizes de organizações internacionais, como a OMS, este cuidado respeitoso à maternidade promove uma abordagem integrada e culturalmente sensível ao nascimento<sup>(6,7)</sup>.

A preservação da integridade perineal tem vindo a assumir um papel central na promoção de experiências de parto positivas e na redução de complicações no pós-parto. Diversos estudos têm contribuído para o aprofundamento do conhecimento sobre estratégias eficazes para a sua preservação, incluindo intervenções como a massagem perineal, a aplicação de compressas mornas, o suporte manual do períneo e a adoção de posições fisiológicas durante o parto. Com base na evidência disponível e no presente protocolo pretende-se sistematizar a evidência disponível, identificar lacunas no conhecimento e apoiar o desenvolvimento de diretrizes baseadas em evidência para a promoção da integridade perineal no parto vaginal, promovendo uma prática clínica cada vez mais informada, empática e centrada na mulher.

Neste sentido, esta revisão tem como objetivo, mapear as estratégias utilizadas pelos enfermeiros obstetras para a promoção da integridade perineal no contexto do trabalho de parto. Optou-se por utilizar o termo “Enfermeiros Obstetras” em vez de “Enfermeiros Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica” por ser mais curto, de uso frequente em Portugal e por constituir um descritor que facilita a identificação e recuperação dos estudos incluídos. Para efeitos desta revisão, o termo será utilizado de forma abrangente para referir todos os profissionais com competência especializada nesta área.

## Metodologia

### 1. Scoping Review

A *Scoping Review* constitui um tipo de síntese de evidência que identifica e mapeia de forma sistemática, a amplitude da evidência disponível numa determinada área de investigação. Este método permite esclarecer conceitos fundamentais, explorar definições presentes na literatura, identificar características chave, ou fatores associados a um tema e examinar lacunas no conhecimento existente<sup>(8)</sup>. Neste sentido, este tipo de revisão incentiva os investigadores a desenvolverem novos estudos que contribuam para a evolução do conhecimento e a melhoria da prática clínica, sendo um instrumento valioso para o enfermeiro obstetra.

Deste modo, esta Scoping Review será realizada de acordo com a metodologia para *scoping reviews* da Joanna Briggs Institute (JBI) e seguirá a lista de verificação do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). O diagrama de fluxo PRISMA será utilizado para descrever o fluxo de informação ao longo das diferentes fases da revisão, incluindo os critérios de inclusão e exclusão, o número de estudos selecionados e eliminados, bem como as razões subjacentes a essas decisões. Este protocolo seguirá a lista de verificação PRISMA-ScR<sup>(9)</sup>.

A construção do protocolo iniciou-se em março de 2025, a pesquisa bibliográfica será realizada entre março e junho de 2025 e a finalização da *Scoping*

*Review* está estimada para julho de 2025. O presente protocolo encontra-se registado na plataforma *Open Science Framework* (OSF) com o seguinte número de registo: DOI 10.17605/OSF.IO/H7KFZ.

### 1.1. Questão de pesquisa e objetivos

Segundo Peters<sup>(10)</sup>, recomenda-se a utilização da mnemónica “PCC” para a formulação de questões de investigação, abrangendo três elementos fundamentais: População, Conceito e Contexto. Com base nesta abordagem<sup>(10)</sup>, definiu-se a seguinte questão de investigação: “Que estratégias têm sido descritas na literatura como utilizadas pelos enfermeiros obstetras para a promoção da integridade perineal no contexto do trabalho de parto?”.

Assim, a aplicação do modelo “PCC” permitiu estruturar a pergunta de investigação de forma clara, assegurando a inclusão dos aspetos essenciais, tal como é possível ver no Quadro 1.

Quadro 1: Mnemónica PCC.

|   |           |  |
|---|-----------|--|
| P | População | Mulheres em trabalho de parto  |
| C | Conceito  | Estratégias do enfermeiro obstetra para a promoção da integridade perineal |
| C | Contexto  | Trabalho de parto  |

### 1.2. Critérios de Inclusão e Exclusão

Serão incluídos na revisão estudos que abordem estratégias utilizadas por enfermeiros obstetras para a promoção da integridade perineal da mulher que se encontra em trabalho de parto. Serão considerados artigos publicados em *Free Full Text*, nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol, que envolvam mulheres em trabalho de parto e descrevam intervenções específicas aplicadas por enfermeiros.

Foi determinado o limitador temporal, últimos 5 anos uma vez que, as estratégias dos enfermeiros obstetras para a promoção da integridade perineal no parto vaginal constituem um tema amplamente explorado na literatura. Esta delimitação temporal visa garantir a inclusão de evidências mais recentes, que reflitam as práticas clínicas atuais e as diretrizes mais atualizadas. Tal decisão justifica-se ainda pela rápida

evolução das práticas assistenciais em obstetrícia e pelo surgimento de novas recomendações internacionais no âmbito da proteção perineal.

Por outro lado, serão excluídos estudos em que não se verifica, de forma clara a participação do enfermeiro obstetra na assistência ao parto, bem como estudos qualitativos ou relatos de experiência que não apresentem intervenções ou estratégias utilizadas pelos enfermeiros obstetras e serão também desconsiderados estudos centrados unicamente na descrição de complicações perineais, sem menção a estratégias de prevenção dessas lesões. No Quadro 2 são apresentados os critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 2: Critérios de Inclusão e Exclusão.

| Critérios de Inclusão  | Critérios de Exclusão  |
|--|--|
| Estudos que abordem estratégias utilizadas por enfermeiros obstetras para promover a integridade perineal. | Estudos em que não se verifica, de forma clara, a participação do enfermeiro obstetra na assistência ao parto.                   |
| Estudos que envolvam mulheres em trabalho de parto.  | Estudos qualitativos ou relatos de experiência que não descrevam estratégias/intervenções aplicadas pelos enfermeiros obstetras. |
| Estudos que descrevam intervenções/ estratégias aplicadas por enfermeiros obstetras.                       | Estudos centrados exclusivamente na descrição de complicações perineais, sem referência a estratégias de prevenção.              |
| Publicações em português, inglês ou espanhol.  |  |
| Artigos disponíveis em acesso livre ( <i>Free Full Text</i> ).   |  |
| Estudos publicados nos últimos 5 anos.   |  |

### 1.3. Estratégia de Pesquisa

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa exploratória inicial na plataforma PubMed, integrando diversas bases de dados especializadas em ciências da saúde, selecionando todas as suas bases de dados. Adicionalmente, foi consultada literatura cinzenta para identificar termos e palavras-chave frequentemente utilizados nos títulos e resumos de estudos pertinentes.

Posteriormente será realizada uma pesquisa estruturada e sistemática, nas bases de dados, PubMed, Scopus e EBSCOhost, acedendo através do Catálogo Online | EDS da Universidade de Évora utilizando as bases de dados *Complementary Index*, *MEDLINE Ultimate*, *Open AIRE*, *Supplemental Index*, *J-STAGE* e *Directory of Open Access Journals*. A estratégia de pesquisa envolverá a combinação de termos DeCS/MeSH e palavras-chaves utilizando operadores boolea-

nos “OR” e “AND” nas bases de dados supramencionadas.

A seleção dos estudos será conduzida com base em critérios de inclusão e exclusão anteriormente predefinidos. À medida que a pesquisa for realizada em cada base de dados, os artigos selecionados serão importados para o gestor de revisão RAYYAN. Este sistema procederá à remoção automática de duplicados, sendo que eventualmente duplicados não detetados serão eliminados manualmente. No gestor RAYYAN, será realizada uma análise dos textos com base no título e no resumo, classificando-os como “incluídos”, “excluídos” ou “talvez”, de acordo com os critérios de inclusão previamente estabelecidos, sendo esta análise realizada por dois revisores independentes. Em caso de empate ou conflito será introduzido um terceiro revisor. Os revisores seguirão um protocolo de consenso para garantir uniformidade na aplicação dos critérios de avaliação dos artigos de acordo com a questão de pesquisa.

Posteriormente, dois revisores independentes farão uma leitura integral dos textos, caso ocorram desacordos será introduzido um terceiro revisor para desempatar o desacordo. Conforme as orientações do JBI (2020), não será realizada a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos, uma vez que o objetivo principal de uma *Scoping Review* consiste em mapear e descrever a evidência existente, independentemente da sua robustez metodológica. Esta decisão justifica-se pela própria natureza exploratória desta abordagem, centrada na identificação da abrangência do conhecimento disponível<sup>(10)</sup>.

Para documentar todas as etapas do processo de seleção de forma sistemática e transparente, será utilizado um fluxograma baseado na diretriz PRISMA-ScR, conforme recomendado pelo JBI, apresentando de forma clara todas as fases realizadas e resultado alcançados<sup>(10)</sup>.

É apresentada no Quadro 3, um exemplo de estratégia de pesquisa realizada na PubMed, EBSCOhost e Scopus.

**Quadro 3: Resultados da estratégia de pesquisa aplicada no dia 15/03/2025.**

| Plataforma  | Fórmula de pesquisa   | Filtros aplicados  | N.º de resultados obtidos |
|---|---|--|---------------------------|
| PubMed  | S1: (Midwifery OR "Nurse Midwives" OR "Obstetric Nursing" OR midwife OR midwives OR "nurse midwife" OR "obstetric nurse") AND (Perineum OR "Perineal Trauma" OR "Perineal Protection" OR "Perineal Care" OR "Perineal Outcomes") AND ("Labor, Obstetric" OR Childbirth OR "Delivery, Obstetric" OR "Normal Birth") AND (Prevention OR "Protective Strategies" OR "Clinical Strategies" OR "Midwifery Techniques")                                     | – Últimos 5 anos;<br>– Português, Inglês e Espanhol;<br>– Em <i>free full text</i> .   | 27                        |
|   | S2: ("Labor, Obstetric" OR "Delivery, Obstetric" OR Childbirth OR Labour) AND ("Midwifery" OR "Midwives" OR "Midwife" OR "Obstetric Nursing") AND ("Perineal Techniques" OR techniques OR "Perineal Protection" OR Prevention OR "Preventive Strategies") AND ("Perineal Injuries" OR Perineum OR "Perineal Trauma" OR "Perineal Tear" OR "Perineal Laceration" OR "Perineal Integrity")  | – Últimos 5 anos;<br>– Português, Inglês e Espanhol;<br>– Em <i>free full text</i> .   | 165                       |
| EBSCOhost Utilizando as bases de dados: – Complementary Index – MEDLINE Ultimate – Open AIRE – Supplemental Index – J-STAGE – Directory of Open Access Journals | S1: TX (Midwifery OR "Nurse Midwives" OR "Obstetric Nursing" OR midwife OR midwives OR "nurse midwife" OR "obstetric nurse") AND AB (Perineum OR "Perineal Integrity" OR "Perineal Trauma" OR "Perineal Protection" OR "Perineal Care" OR "Perineal Outcomes") AND TX ("Labor, Obstetric" OR Childbirth OR "Delivery, Obstetric" OR "Normal Birth") AND TX (Prevention OR "Protective Strategies" OR "Clinical Strategies" OR "Midwifery Techniques") | – Últimos 5 anos;<br>– Texto integral via editor;<br>– Português, Inglês e Espanhol;<br>– Revistas Científicas (Analisadas pelos pares). | 191                       |
|   | S2: TX ("Labor, Obstetric" OR "Delivery, Obstetric" OR Childbirth OR Labour) AND TX ("Midwifery" OR "Midwives" OR "Midwife" OR "Obstetric Nursing") AND AB ("Perineal Techniques" OR techniques OR "Perineal Protection" OR Prevention OR "Preventive Strategies") AND TX ("Perineal Injuries" OR Perineum OR "Perineal Trauma" OR "Perineal Tear" OR "Perineal Laceration" OR "Perineal Integrity")  | – Últimos 5 anos;<br>– Texto integral via editor;<br>– Português, Inglês e Espanhol;<br>– Revistas Científicas (Analisadas pelos pares). | 362                       |
| Scopus  | ("Labor, Obstetric" OR "Delivery, Obstetric" OR Childbirth OR Labour) AND ("Midwifery" OR "Midwives" OR "Midwife" OR "Obstetric Nursing") AND ("Perineal Techniques" OR techniques OR "Perineal Protection" OR Prevention OR "Preventive Strategies") AND ("Perineal Injuries" OR Perineum OR "Perineal Trauma" OR "Perineal Tear" OR "Perineal Laceration" OR "Perineal Integrity").   | – Últimos 5 anos;<br>– Inglês e Espanhol;<br>– <i>All Open Access</i> .  | 55                        |

#### 1.4. Extração de Dados

Com o intuito de sintetizar e organizar a informação extraída de cada artigo incluído nesta revisão, será construído um quadro de extração de dados com base nas diretrizes do JBI<sup>(10)</sup>. Este quadro apresenta a referência da fonte, os autores, o título, o ano de publicação, os objetivos, a metodologia, o contexto, as estratégias utilizadas pelo enfermeiro obstetra na promoção da integridade perineal e, por fim, as principais conclusões/recomendações sugeridas pelos estudos analisados. O quadro será aplicado a todos os artigos selecionados na pesquisa, permitindo uma análise estruturada e comparativa dos dados relevantes. No Quadro 4 é apresentado um exemplo de quadro de extração de dados com dois estudos selecionados, de modo a testar a clareza e adequação dos campos definidos e antecipar eventuais dificuldades na categorização das estratégias descritas<sup>(10)</sup>.

Os resultados extraídos serão apresentados em formato de quadro organizando as estratégias em categoria temáticas, segundo o tipo de intervenção, acompanhadas de um resumo narrativo, que terá em conta a questão de investigação. Neste, será descrito o conhecimento existente sobre o tema em estudo, as lacunas identificadas na literatura e as possíveis implicações para a saúde e para a investigação. No Quadro 5, é possível ver um exemplo.

Dado que esta revisão se baseia na recolha de evidências a partir de estudos publicados e na utilização de dados secundários, não será necessária aprovação ética.

**Quadro 4: Exemplo de Quadro de extração de dados.**

| Título/Autores/Ano   | Objetivo do Estudo  | Metodologia/Contexto  | Estratégias utilizadas pelo Enfermeiro Obstetra   | Conclusões/ Recomendações sugeridas pelo estudo  |
|--|---|---|---|--|
| Perineal massage and warm compresses – Randomised controlled trial for reduce perineal trauma during labor <sup>(11)</sup> . | Avaliar o efeito da massagem perineal e das compressas mornas na integridade do perineo durante a segunda fase do trabalho de parto.  | Ensaio clínico randomizado. O estudo decorreu no hospital de Braga. As estratégias foram aplicadas por enfermeiras obstetras com formação prévia.   | Grupo de Intervenção: Massagem perineal entre as contrações e aplicação de compressas mornas durante as contrações.<br>Grupo de Controlo: Técnica <i>Hands-on</i> de forma a controlar a expulsão mantendo a flexão da cabeça fetal.  | – A estratégia combinada mostrou-se segura, eficaz e bem aceite.<br>– Verificou-se aumento da taxa de perineo intacto.<br>– Redução de lacerações, episiotomias e lesões do esfíncter anal.<br>– Sugere-se a inclusão desta prática na assistência ao parto e na formação de profissionais.  |
| Perineal protection methods: knowledge and use <sup>(12)</sup> .   | Analisar o grau de conhecimento e a utilização dos métodos de proteção perineal durante o período expulso por profissionais de saúde envolvidos no parto, verificando a correspondência com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). | Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Unidade de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Geral Universitário Santa Lucía (Cartagena, Espanha). Desenvolvido com o objetivo de alinhar as práticas institucionais com as recomendações internacionais para a promoção do parto fisiológico. | As enfermeiras obstétricas demonstraram maior conhecimento e uso de estratégias incluindo:<br>Técnica <i>Hands on</i> (proteção manual ativa do perineo);<br>Técnica <i>Hands off</i> . Aplicação de compressas mornas; Adoção de posturas maternas fisiológicas; Controlo e atraso dos esforços expulsivos e uso de lubrificantes. | As enfermeiras obstétricas demonstraram maior conhecimento e implementação de práticas baseadas na evidência. Identificou-se défice de aplicação destas estratégias entre os médicos. O estudo evidencia lacunas na formação de alguns profissionais, reforçando a necessidade de capacitação contínua e da uniformização das práticas segundo as diretrizes internacionais. |

Quadro 5: Exemplo de Quadro de apresentação de resultados.

| Estratégia | Autores | N.º de estudo | Principais resultados observados |
|------------|---------|---------------|----------------------------------|
|            |         |               |                                  |
|            |         |               |                                  |
|            |         |               |                                  |
|            |         |               |                                  |

### 1.5. Resultados esperados

Espera-se que esta *Scoping Review* proporcione uma visão abrangente e sistematizada das estratégias utilizadas pelos enfermeiros obstetras para promover a integridade perineal durante o trabalho de parto. Ao mapear as estratégias baseadas na evidência, pretende-se não só identificar as práticas mais eficazes, mas também contribuir diretamente para a melhoria da qualidade dos cuidados obstétricos.

Os resultados obtidos terão aplicabilidade concreta na prática clínica dos enfermeiros obstetras, nomeadamente através da formulação de novas diretrizes, protocolos clínicos, manuais de boas práticas, tanto a nível local como nacional, reforçando o papel dos enfermeiros obstetras na promoção de um parto mais seguro e humanizado.

Pretende-se, igualmente, que este estudo identifique lacunas no conhecimento existente, sinalizando as áreas prioritárias e incentivando futuras investigações sobre o tema.

Deste modo, pretende-se reforçar o valor aplicado desta *Scoping Review*, sublinhando o seu contributo para o avanço da enfermagem obstétrica e para a qualificação dos cuidados de saúde materna em Portugal e noutros contextos internacionais.

### 1.6. Pontos fortes e limitações do estudo

Este estudo apresenta várias mais-valias, entre as quais se destaca a utilização de uma metodologia reconhecida internacionalmente, baseada nas diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e do PRISMA-ScR. A pesquisa será conduzida em bases de dados reconhecidas, garantindo um levantamento válido da literatura científica existente.

Adicionalmente, a inclusão de estudos publicados em diferentes idiomas, nomeadamente, português, inglês e espanhol, permite um maior alcance e diversidade de perspetivas analisadas.

Contudo, importa reconhecer algumas limitações metodológicas que poderão influenciar os resultados desta revisão. A exclusão de outros idiomas, como francês, alemão ou japonês, pode limitar a abrangência geográfica e cultural dos resultados, especialmente em países com práticas relevantes. A opção por incluir apenas artigos em acesso aberto ou disponíveis na íntegra poderá introduzir viés de publicação, comprometendo a representatividade global da evidência disponível.

A heterogeneidade terminológica utilizada para designar os profissionais envolvidos (por exemplo: *midwife*, *nurse-midwife*, *obstetric nurse*) pode representar um desafio na uniformização e categorização dos dados extraídos. Também se reconhece que, por se tratar de uma *Scoping Review*, não será realizada uma avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos, o que poderá limitar a aplicabilidade direta dos resultados à prática clínica. A inclusão exclusiva de artigos publicados nos últimos cinco anos em acesso aberto pode restringir o acesso a evidência que ainda possa ser relevante para a prática clínica.

A diversidade metodológica dos estudos incluídos poderá representar um desafio, tornando mais complexa a comparação direta dos resultados e a definição de recomendações consistentes. Por conseguinte, poderá ser necessária uma análise mais aprofundada para compreender melhor o impacto real das estratégias identificadas, uma vez que as *Scoping Reviews* não contemplam uma avaliação crítica da qualidade dos estudos<sup>(10)</sup>.

Apesar destas limitações, espera-se que esta revisão contribua significativamente para o entendimento das estratégias adotadas pelos enfermeiros obstetras, promovendo a reflexão sobre a melhoria contínua dos cuidados prestados às mulheres durante o trabalho de parto. Estas limitações serão devidamente reconhecidas e discutidas na análise final dos resultados, assegurando uma leitura crítica e contextualizada dos achados e apontando caminhos para futuras investigações nesta área.

## Referências

1. Bączek G, Rzońca E, Sys D, Rychlewicz S, Durka A, Rzońca P, et al. Spontaneous perineal trauma during non-operative childbirth – retrospective analysis of perineal laceration risk factors. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(13):7653. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19137653>
2. Ramar CN, Vadakekut ES, Grimes WR. Perineal lacerations. In: *StatPearls* [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024. [citado em 31 de março 2025]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560806/>
3. Pergialiotis V, Bellos I, Fanaki M, Vrachnis N, Doumouchtsis SK. Risk factors for severe perineal trauma during childbirth: An updated meta-analysis. *Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol*. 2020;247:94-100. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2020.02.025>
4. Franchi M, Parisone F, Lazzari C, Garzon S, Laganà AS, Raffaelli R, et al. Selective use of episiotomy: what is the impact on perineal trauma? Results from a retrospective cohort study. *Arch Gynecol Obstet*. Fevereiro de 2020; 301(2):427-35. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00404-019-05404-5>
5. Okeahialam NA, Sultan AH, Thakar R. The prevention of perineal trauma during vaginal birth. *Am J Obstet Gynecol*. 2024; 230(3 Supl):S991-1004. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2022.06.021>
6. World Health Organization. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2018 [citado em 31 de março 2025]. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/260178>
7. Cardoso A, Aires C, Machado S, Silva C, Grilo, AR. Guia orientador de boas práticas: preparação para o parto. 1.<sup>a</sup> ed. Ordem dos Enfermeiros; 2023.
8. Amendoeira J, Silva M, Ferreira R, Dias H. Revisão sistemática de literatura: a scoping review. Santarém: Instituto Politécnico de Santarém, Centro de Investigação em Qualidade de Vida; 2021. Atualizado em maio de 2022. 26 p.
9. Moher D, Shamseer L, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Syst Rev*. 2015;4(1):1. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/2046-4053-4-1>
10. Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIEvid Synth*. 2020;18(10): 2119-26. Disponível em: <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>
11. Rodrigues S, Silva P, Rocha F, Monterroso L, Silva JN, De Sousa NQ, Escuriet R. Perineal massage and warm compresses – Randomised controlled trial for reduce perineal trauma during labor. *Midwifery*. 2023; 124, 103763. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2023.103763>
12. Martínez EML, Sáez Z A, Sánchez EH, Ávila MC, Conesa EM, Ferrer MBC. Perineal protection methods: Knowledge and use. *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*. 2021;55:e20200193. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2020-0193>

Autor Correspondente/Corresponding Author  
Otilia Zangão – Universidade de Évora, Escola  
Superior de Enfermagem São João de Deus,  
Departamento de Enfermagem, Évora, Portugal.  
*otiliaz@uevora.pt*

Contributo das Autoras/Authors' contributions  
IR; MZ: Coordenação do estudo, desenho do  
estudo, recolha, armazenamento e análise de  
dados, revisão e discussão dos resultados.  
Todas as autoras leram e concordaram com a  
versão publicada do manuscrito.

Responsabilidades Éticas/Ethical Disclosures  
Conflitos de Interesse: Os autores declararam  
não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não  
foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Não  
comissionado; revisão externa por pares.

Conflicts of Interest: The authors have no  
conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received  
any contribution, grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not  
commissioned; externally peer reviewed.

©Os autores retêm o copyright sobre seus  
artigos, concedendo à RIASE 2025 o direito de  
primeira publicação sob a licença CC BY-NC,  
e autorizando reuso por terceiros conforme os  
termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles,  
granting RIASE 2025 the right of first publication  
under the CC BY-NC license, and authorizing  
reuse by third parties in accordance with the  
terms of this license.